

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – ICV

RESUMO EXPANDIDO
(2009-2010)

**OS LIVROS DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE, CRÍTICA E SUBSÍDIO
PARA A ATUAÇÃO DOCENTE.
(As principais correntes filosóficas nas obras de Filosofia da Educação)**

Elizabete Maria da Silva Lima (Bolsista da Iniciação Científica Voluntária), Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva (Orientador, Depto. de Fundamentos da Educação – DEFE - UFPI)

RESUMO:

O presente trabalho de pesquisa tem por intento listar as obras em cujo título ou subtítulo apareça a expressão “filosofia da educação”, procurando identificar em tais obras as principais correntes filosóficas que norteiam as investigações no campo filosófico-educacional. A idéia é que tal investigação possa vir a servir de subsídio a docentes e discentes da área de educação na realização de seus estudos, pois a filosofia da educação é um poderoso instrumento de conscientização e desmistificação, acabando por assumir papel fundamental na formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia da Educação. Correntes Filosóficas. Educação.

INTRODUÇÃO

A Filosofia da Educação como disciplina curricular dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), constitui-se uma disciplina de caráter indispensável para a formação do corpo discente desta instituição, sendo assim, achamos necessário aprimorar o diálogo entre os profissionais que atuam com esta disciplina no Ensino Superior para que possam iniciar suas investigações acerca de seus principais instrumentos de trabalho: as obras de referência na temática filosofia da educação, estimulando a “*investigação e a reflexão crítica sobre a natureza dos processos educacionais bem como da natureza da Filosofia da Educação e de suas competentes atribuições*” (SEVERINO, 1999, p. 277). Dessa forma, a relevância acerca da especificidade da disciplina Filosofia da Educação consiste em sua contribuição para a atividade formativa docente.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico utilizado na realização desta pesquisa consiste principalmente no levantamento bibliográfico das obras que abordam em seu título ou subtítulo o tema filosofia da educação, estudo e revisão dos textos básicos e complementares, elaboração de resenhas e produção de textos.

A primeira etapa da pesquisa consistiu na realização de um levantamento bibliográfico das obras dos acervos disponíveis nas bibliotecas setorial e central da UFPI, como também das obras que podem ser encontradas na Internet.

A segunda etapa da pesquisa consistiu de análise, revisão e interpretação dos dados coletados, onde juntamente com o orientador elaboramos uma versão abrangente do levantamento bibliográfico sobre as obras com o tema filosofia da educação em seus títulos ou subtítulos, que podem ser encontradas nas bibliotecas da UFPI como também na Internet.

Posteriormente, passamos a etapa de análise de algumas obras disponibilizadas nas bibliotecas central e setorial da UFPI com elaboração de resenhas de algumas obras disponíveis nas bibliotecas central e setorial da UFPI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente investigação encontra-se em andamento, pois uma parte das obras encontradas no acervo da UFPI não foi analisada. A parte da pesquisa, o levantamento bibliográfico minucioso que abarca o acervo das bibliotecas central, setorial e internet foi concluído, como também a leitura e análise de algumas obras com a elaboração de resenhas, discussão e correção das mesmas com o orientador e apresentação das mesmas nos encontros quinzenais no Núcleo de Estudos em Filosofia da Educação e Pragmatismo - NEFEP.

Conseguimos elaborar dez resenhas, sendo cinco para apresentação nas reuniões do NEFEP, e cinco para fins deste projeto que é identificar as principais correntes filosóficas das obras analisadas.

Assim, na obra de Maria Lúcia de Arruda Aranha, "Filosofia da educação", percebemos menções a uma variedade de correntes filosóficas: pragmatismo, racionalismo, idealismo, existencialismo e positivismo. A autora procura ainda dar definições e apontar não somente os iniciadores das correntes como também os principais difusores, em uma linguagem de fácil acesso.

Já o livro de Anísio Teixeira, "Pequena Introdução à Filosofia da Educação" – *A Escola Progressiva, ou, a Transformação da Escola*, possui uma organização que gira em torno da moralização social, da educação e da escola progressista e o autor não cita correntes filosóficas, mas procura fazer uma comparação entre as sociedades anteriores e a atual.

Na obra, "Introdução à Filosofia da Educação", de George F. Kneller, localizamos as seguintes correntes citadas: idealismo, realismo, pragmatismo, existencialismo, filosofia analítica e essencialismo. Observamos que o autor versa sobre as correntes filosóficas direcionando-as para o contexto educacional. Não há predileção explícita por uma corrente específica e o autor passa ao leitor um pouco sobre a gênese, disseminação e adeptos de cada corrente citada.

Já no livro de Antônio Joaquim Severino “Filosofia da educação: construindo a cidadania”, o autor cita as seguintes correntes filosóficas: essencialismo, naturalismo, praxismo. Na obra, verificamos que a mesma gira em torno dos temas centrais da filosofia e da educação relacionados a outros temas que envolvem educação como a ética, o trabalho e a sociedade. Percebemos uma nítida preocupação com a formação do professor para que possa se adequar a essa nova sociedade.

No livro de Paulo Ghiraldelli Jr. “Filosofia da Educação”, são citadas as seguintes correntes filosóficas: pragmatismo, positivismo, iluminismo, positivismo e relativismo. O autor ao citar tais correntes procura deixar ao leitor um pequeno conceito sobre cada uma delas, mas também procura instigá-lo a ter um cuidado especial com o uso da linguagem e o significado da mesma.

Em nossa pesquisa, percebemos que várias correntes foram trabalhadas em diversos períodos, e deram notáveis contribuições, influenciando bastante o cenário educacional e desencadeando não somente novas maneiras de pensar, mas também de agir, ajudando dessa forma a transformar a sociedade.

CONCLUSÃO

Durante nossa pesquisa procuramos identificar os principais autores e perspectivas filosóficas no debate acerca da filosofia da educação, como também as principais correntes filosóficas explicitadas nas obras destes autores. Após o levantamento bibliográfico, elaboramos dez resenhas, dos seguintes autores: Maria Lúcia de Arruda Aranha, com a obra: (Filosofia da Educação); Anísio Teixeira com: (Pequena Introdução à Filosofia da Educação), George F. Kneller com: (Introdução à Filosofia da Educação); Paulo Ghiraldelli Junior com a obra (Filosofia da educação, o que você precisa saber sobre...) e Antônio Joaquim Severino (Filosofia da Educação: construindo a cidadania) sendo que três destas obras analisadas (Maria Lúcia de Arruda Aranha, George F. Kneller e Anísio Teixeira), foram expostas no NEFEP e foram debatidas com grande interesse, por docentes da área de fundamentos filosóficos da educação e discentes do curso de pedagogia da UFPI.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna. 2006.

GHIRALDELLI JR. Paulo. **Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

KNELLER, George F. **Introdução à Filosofia da Educação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

OZMON, Howard O; CRAVER, Samuel M. **Fundamentos filosóficos da educação**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1999.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação – A Escola Progressiva, ou, a Transformação da Escola**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.